



HEROÍNAS DO CINEMA E MULHERES DE ATENAS: TRABALHANDO QUESTÕES DE GÊNERO NO PIBID ESPANHOL DA UFPR

Paulo Renato da Rosa Silvério*¹

Kessiane Mendes da Silva*²

Deise Cristina de Lima Picancço³

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

1 – Introdução

O presente estudo tem como objetivo explorar os recursos teóricos e metodológicos utilizados no subprojeto PIBID espanhol da UFPR, especialmente no que se refere a temas transversais, mais especificamente os relacionados a gênero dentro das aulas de língua estrangeira, a fim de construir uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea, analisando-a a partir de unidades temáticas que versam entre heroínas do cinema, e representações históricas como mulheres de Atenas.

O Projeto tem como referencial metodológico o trabalho com os Gêneros do Discurso (BAKHTIN, 1992). Além disso, discutimos os documentos que regem a educação nacional, especialmente os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná.

No ambiente de interação possibilitado no PIBID entre escola-universidade, visões de mundo e sociedade são colocadas em discussão entre estudantes, professores da Universidade e participantes do Projeto, observando-se assim as diferentes apropriações do que se entende como sendo o papel ocupado por figuras que representam o feminino, e nos trouxeram reflexões conjuntas que nos levaram a conflitos produtivos.

¹ Estudante de graduação do Curso de Letras Português Espanhol da UFPR e bolsista ID PIBID, Subprojeto Espanhol

² Estudante de graduação do Curso de Letras Espanhol da UFPR

³ Professora Doutora da Universidade Federal do Paraná e Coordenadora do Subprojeto PIBID Espanhol



2 – Objetivos

Este trabalho tem como objetivo apresentar o conjunto de atividades desenvolvidas dentro do subprojeto PIBID espanhol e apresentar a metodologia e referenciais teóricos utilizados na preparação de Unidades Temáticas.

Pensada para uma turma de língua espanhola do CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas), no Colégio Estadual Paulo Leminski, as unidades temáticas tiveram como pretensão, observar e discutir o papel ocupado pela figura feminina nas adaptações fílmicas contemporâneas e na história das mulheres de Atenas.

3 - Referencial teórico.

Partindo da concepção de língua como um construto histórico-cultural e que esta está sob constante movimento e transformação, o Ensino de Língua Estrangeira deixa de ter seu objetivo pautado em uma visão apenas estrutural, passando a ter um sentido de interação verbal entre os aprendizes de uma determinada língua, tornando-os assim, sujeitos ativos no processo de aprendizagem como usuários sociais da língua que estão aprendendo.

Segundo Bakhtin, os Gêneros do Discurso são formas relativamente estáveis, determinadas pelas relações estabelecidas dentro de uma determinada cultura e de um determinado tempo:

“A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e a cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa” (BAKHTIN, 1992, p. 279).

O contato com os diferentes tipos de gêneros do discurso propicia aos alunos uma diversificada fonte de formas de produção e circulação, apresentando assim as diferentes práticas de linguagem.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná trazem em sua primeira edição de 2008, a proposta de redirecionamento para o trabalho de ensino de língua estrangeira, partindo do entendimento de língua não como um mero instrumento de acesso a informação, mas como mediadora na produção do conhecimento, aprimorando a expressão e



transformação da maneira com o aluno vê, conhece e interage com o mundo, ampliando seus horizontes sociais e culturais. Assim, encontramos, segundo as Diretrizes que:

O ponto de partida da aula de língua estrangeira moderna será o texto, verbal e não verbal como unidade da língua em uso. Propõe-se que nas aulas de Língua Estrangeiras Moderna, o professor aborde os vários gêneros textuais, em atividades diversificadas, analisando a função do gênero estudado, sua composição, a distribuição de informações, o grau de informação presente ali, intertextualidade, os recursos coesivos, a coerência e, somente depois de tudo isso, a gramática em si. Sendo assim, o ensino deixa de priorizar a gramática para trabalhar com o texto, sem, no entanto, abandoná-la.

Desse modo, o contato com os diferentes gêneros textuais possibilita ao aluno não apenas o conhecimento sistêmico da língua, mas também o conhecimento das diferentes formas composicionais de enunciados, relativamente estáveis com os quais nos comunicamos o que contribui de forma significativa no desenvolvimento crítico do aprendiz, tanto no uso da linguagem, quanto no engajamento discursivo.

Junta-se ao anteriormente exposto o fato de que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), já adotavam, em 1998, a proposta do Ensino de Língua Estrangeira pautada numa visão sócio-interacional de linguagem, seguindo os fundamentos teórico-metodológicos e os conhecimentos acerca das Teorias do Círculo de Bakhtin.

No PIBID espanhol um de nossos objetivos principais no ensino de língua, é buscar novos métodos de ensino, fugindo daquele onde a gramática é o foco central, buscando trazer o conhecimento de mundo dos alunos para dentro da sala de aula, tornando assim as aulas mais dinâmicas e participativas, para que além da língua os alunos possam conhecer a rica cultura do espanhol.

4 - Metodologia

Primeiro partindo na unidade temática sobre as heroínas do cinema, começamos com a apresentação e breve discussão de filmes reconhecidos como “blockbusters” – produções estadunidenses possivelmente já vistas anteriormente pelos alunos, como no caso de “Los juegos del hambre” –, indo em direção a produções possivelmente desconhecidas – como, por exemplo, “Frida” e “El libro de la vida” –, foi de nosso interesse observar, assim como



problematizar, a forma como a mulher está sendo representada neste espaço e se tal representação condiz com a realidade à nossa volta.

Neste mesmo material, apresentamos personagens guerreiras – Katniss Everdeen (*The Hunger Games*), Mulan e Merida (*Valente*), por exemplo – que contribuem para a desconstrução da figura do herói: este não precisa, portanto, pertencer ao sexo masculino ou ser uma bela princesa para ocupar a posição de desbravador; passando por personalidades importantes que auxiliaram o seu modo, na reconfiguração da lógica social – Frida Kahlo e o trio de funcionárias negras da NASA: Katherine Johnson, Dorothy Vaughn e Mary Jackson, que além de sua condição feminina, tiveram que lutar também contra o preconceito racial; chegando, por fim, à representação de “mulher tradicional” – tendo sua correspondente em Maria, personagem de “*El libro de la vida*”, que tão somente por sua beleza física impulsiona dois cavalheiros a duelarem por sua estima.

Além da questão feminina, trabalhamos ainda com os gêneros correspondentes ao universo cinematográfico: pôsteres, sinopses e fichas técnicas, assim como com questões gramaticais que foram aparecendo ao longo da apresentação. A unidade foi aplicada nos dias 14 e 21 de junho do corrente ano, totalizando a carga horária de três horas.

5 – Análise de Dados

Sobre a unidade temática e regência sobre as mulheres de Atenas aplicada no dia 22/06, também com o objetivo de abordar a representatividade feminina, decidimos tratar sobre o modo de vida da mulher ateniense o comparando com a realidade contemporânea das mulheres do século XXI. Para isso utilizamos como ponto de partida para iniciar a apresentação da unidade, a música do cantor Chico Buarque “Mulheres de Atenas” em uma versão em espanhol, logo após começamos a interpretação textual que levaria a discussão central. Utilizamos um relato ficcional como gênero a ser trabalhado. Numa reportagem do *national geographic*, encontramos informações que retratavam a vida de uma mulher de Atenas e seus deveres e obrigações. A partir daí se iniciou o debate e comparações com as mulheres de Atenas e as mulheres do século XXI. Por fim os alunos tinham que produzir um texto do gênero ficcional como apresentado anteriormente, de uma maneira mais direta e prática, tendo com base exemplos de mulheres conhecidas mundialmente, tais como cantoras, líderes de governos,



atrizes, esportistas, para que eles criassem um texto baseado na imagem da mulher do século XXI.

6 - Resultados alcançados:

A partir das unidades temáticas e suas aplicações, pudemos observar que os alunos se envolvem muito mais na dinâmica da sala de aula quando são chamados a desenvolver atividades que são do seu interesse, mais que os usos dos gêneros discursivos, dos diferentes modos com quais as pessoas se comunicam, auxilia em um aprendizado da língua de fato, na sua inserção com o mundo. Notamos a importância de ter o PIBID como parte de nossa formação, onde aprendemos na prática a melhor maneira de preparar aulas e conduzir o ensino de línguas estrangeiras, de uma maneira que possamos abordar temas passados e atuais fazendo com que um complemente o outro, buscando formar um aluno que além do conhecimento do idioma, tenha também uma formação cidadã.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 2ª Edição. São Paulo: Livraria Marfins Fontes Editora Ltda. 1997.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – **Língua Estrangeira Moderna**. SEED – PR, 2008, P.88.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Palavras-chave: Gêneros discursivos. Gêneros em debate. Prática docente. PIBID Espanhol.